

Mais um município na Grande Vitória

Domingos Martins poderá ser a 8ª cidade a fazer parte da Região Metropolitana. Projeto foi aprovado em duas comissões na Assembléia

DANIALLY MAGIONI
ALEXANDRE DAMAZIO

A Região Metropolitana da Grande Vitória, formada por sete municípios, poderá ganhar um representante da região serrana do Estado. Já está em tramitação na Assembléia Legislativa uma proposta que prevê a inclusão de Domingos Martins, localizado a cerca de 50 quilômetros de Vitória.

De autoria do deputado Reginaldo Almeida (PSC), o projeto, apresentado em 2006, foi aprovado nas comissões de Justiça e de Meio Ambiente e agora segue para a de Finanças. Após esse trâmite, vai para votação em plenário e sanção do governo do Estado.

Uma das justificativas para a inclusão de Domingos Martins à Grande Vitória – formada por Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Viana, Fundão e Guarapari – é justamente dar representatividade à região serrana.

“Domingos Martins apresenta uma economia forte e sustentável, com receita própria considerável, com uma política de saneamento básico bem desenvolvida, sendo também conhecido como o município com terceiro melhor clima do planeta”, justifica o deputado.

A proximidade com Guarapari também serviria para impulsionar o turismo, segun-

do o parlamentar. “O município fica a exatamente 40 quilômetros da cidade litorânea mais conhecida do Estado, Guarapari. A inclusão de Domingos Martins faria a junção de eixos famosos, como o mar, a montanha e a capital”, explicou.

Para Reginaldo Almeida, a participação de Domingos Martins na Região Metropolitana poderá impulsionar o desenvolvimento da região, a partir de ações em conjunto com outros municípios.

“Um dos primeiros passos seria elaborar uma política de desenvolvimento urbano e habitacional de forma metropolitana, incluindo o transporte, a questão ambiental, políticas de saneamento básico. A partir daí, o município que tem maior arrecadação poderá ajudar aquele que é menos favorecido”, ressaltou.

O parlamentar frisou, contudo, que a Região Metropolitana precisa elaborar ações mais concretas.

Apesar de não constar na proposta apresentada, a inclusão de Marechal Floriano também vem sendo discutida. “Tenho discutido isso com o deputado Cacau Lorenzoni. Esses dois municípios se confundem. Mas é uma discussão que pode acontecer mais adiante”, disse.

O secretário de Estado do Desenvolvimento, Guilherme Dias, não foi localizado ontem para comentar o projeto.

Força da Região Metropolitana

Se o município de Domingos Martins vier a integrar a Região Metropolitana da Grande Vitória, poderá ser beneficiado com a realização de seis projetos prioritários que vão demandar recursos de R\$ 1,7 milhão e serão custeados pelo Fundo Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Fumdevit).

Os projetos foram aprovados pelo Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Comdevit), no final do último mês, e contemplam um Plano Integrado de Uso e Ocupação do Solo, incluindo a atualização do Pla-

no Diretor de Transportes Urbanos e a formulação de uma proposta de Sistema Integrado de Transporte Coletivo, e a identificação das intervenções viárias estruturais da Grande Vitória.

Também foram aprovados projetos nas áreas ambiental, como o desassoreamento da foz do Rio Jucu, social e a criação de cinco Câmaras Temáticas: de Saneamento Ambiental; Atendimento Social Integrado; Uso e Ocupação do Solo, Transporte Coletivo Urbano e Sistema Viário; Trânsito e a Integração do Transporte Público de Passageiros.



Praça central de Domingos Martins: proposta pode impulsionar desenvolvimento da região

Mais recursos, empregos e renda

A inclusão de Domingos Martins na Região Metropolitana pode ser a saída para um desenvolvimento sustentável, com base no turismo e na atração de recursos para o investimento em infra-estrutura.

Essa é a avaliação do presidente da Câmara de Domingos Martins, Ricardo Saleme (PMDB), sobre o projeto de ampliação da área de abrangência da Região Metropolitana, já aprovado na Comissão de Meio Ambiente da Assembléia Legislativa.

De acordo com o vereador, eleito pelo voto de moradores de Pedra Azul, região que luta para se emancipar de Domingos Martins, a inclusão vai trazer mais recursos, atrair investimentos, renda e empregos.

“Nossa indústria é o turismo com foco no visitante, que deixa aqui um dinheiro que é aplicado na educação, saúde e infra-estrutura. Com a inclusão, ampliamos o aporte financeiro e diversificamos as ações em turismo, atraindo mais visitantes”, avalia.

Já no que se refere à valoriza-

ção imobiliária, a expectativa é de que haja um aumento na especulação do mercado, com elevação do valor dos imóveis.

De acordo com o empresário Gilberto Barone, proprietário da principal imobiliária de Domingos Martins, a inclusão da cidade na Região Metropolitana é positiva, mas vai encarecer o valor dos imóveis na região.

Segundo Barone, Domingos Martins pode se tornar a área de lazer e descanso da Grande Vi-

tória, trazendo muitos benefícios, mas também problemas.

“Com os investimentos virá o crescimento econômico, que atrai violência e requer investimentos em áreas afins, como educação, transporte e saúde. Caso todos esses setores cresçam juntos, teremos desenvolvimento sustentável. Caso contrário, teremos mais desordem, já que não contamos nem com um Plano Diretor Municipal (PDM)”, ressalta.

SAIBA MAIS

POPULAÇÃO DE DOMINGOS MARTINS

2006 – Total: 33.873

- **Distância de Vitória:** Cerca de 50 km
- **Taxa de crescimento anual da população:** (Período 2000 a 2006) 1,73%
- **Área do Município km²:** 1.231
- **Histórico:** O Decreto Estadual nº 42, de 2 de outubro de 1891, eleva a povoação de Santa Isabel à categoria de vila e cria o município. A 16 de dezembro de 1891 é o município instalado e

em 19 de janeiro de 1892 é suprimido. Mas o Decreto nº 29, de 20 de outubro de 1893, restaura-o, desmembrando-o de Viana. A 19 de dezembro de 1893 é instalado. E a Lei nº 1.307, de 16 de outubro de 1917, transfere a sede municipal para Campinho, que passa a denominar-se Domingos Martins.

Fonte: IBGE e Instituto Jones dos Santos Neves

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

Planejamento e uso adequado do solo

- Com a inclusão do município de Domingos Martins na Região Metropolitana de Vitória será possível planejar de forma adequada a utilização do solo, de forma integrada.
- Ao planejar o uso adequado do solo, evitam-se as erosões, o seu empobrecimento, a existência de moradias em localidades perigosas, o desmatamento.

Transporte e sistema viário regional

- Melhorar a estrutura da via de acesso ao município por meio de transporte coletivo, haja vista que a demanda de turistas é elevada, e os horários de transportes disponíveis ficam aquém do esperado.
- Em razão dessa estruturação, haverá uma melhor escoação da produção local.

Desenvolvimento urbano e política habitacional

- A inclusão proporcionará uma política habitacional mais equilibrada. Com um plano integrado de habitação, as necessidades ambientais da região serão

consideradas, gerando fomentação e valorização urbana, propiciando uma ocupação ordenada.

Saneamento ambiental

- Incluído, Domingos Martins alcançará um equilíbrio que será estendido aos demais municípios, extraindo de forma saudável as riquezas naturais.

Preservação e proteção do meio ambiente

- Domingos Martins é possuidor de rios que abastecem a Grande Vitória, principalmente Viana. Isso ressalta a importância de anexar o município na Região Metropolitana, pois haverá, com isso, a garantia de abastecimento para a região.

Desenvolvimento Econômico

- Ao ingressar na região metropolitana, vislumbra-se e objetiva-se maior acessibilidade de hortifrutigranjeiros, alcançando um menor custo.
- Com a inclusão de Domingos Martins na região metropolitana, será possível alavancar ainda mais o turismo.

Fonte: Projeto de Lei 317/2006

Cobranças em Fundão e Guarapari

Últimos a serem integrados na Região Metropolitana da Grande Vitória, os municípios de Fundão e Guarapari avaliam de forma positiva a inclusão, mas cobram ações mais efetivas.

A secretária de Desenvolvimento de Guarapari, Aurelice Vieira, informou que o município, que passou a pertencer à Grande Vitória em 1999, avalia que a integração ainda ocorre de forma tímida.

“Ainda não tivemos projetos efetivados. Precisamos ver projetos que possam contemplar também Guarapari”, disse ela.

Fundão, que se juntou à Grande Vitória em 2001, passou a ser mais valorizada. “Mas ainda há muito a fazer”, disse o secretário de Desenvolvimento do município, Juez Carvalho.